
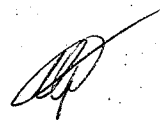


1 **Ata da 23ª reunião ordinária e XXVI Reunião do Conselho Consultivo do Refúgio de Vida Silvestre**
2 **do Rio dos Frades**





3
4 A reunião teve início às 09h 40min do dia 11 de julho de 2017 no Instituto Renascer, em Itaporanga.
5 Estavam presentes oito conselheiros e um suplente, a saber: Manoel Domingos, Paulo Botticelli, Lucas
6 Santos, Tiago Leão, Leidiane Silva, Iris Lima, João Eugênio, Elcione Fehlberg (representando a SMMA),
7 e Pedro Oliveira, além de outros quatorze participantes registrados em lista de presença. Tiago fez
8 apresentou os objetivos da reunião com pauta exclusiva de reformulação do Conselho e pediu que
9 todos se apresentassem visto a presença de várias pessoas pela primeira vez na reunião. Tiago fez uma
10 breve apresentação da UC e em seguida fez uma revisão sobre a reformulação do Conselho, iniciado
11 pela analista Carolina Ferreira na última reunião do Conselho. Questionado sobre o enquadramento
12 das RPPNs na nova formatação de setores, o chefe da UC disse que a mesma pertenceria ao grupo dos
13 "Proprietários e moradores da UC e seu entorno". A diretora Romana manifestou de antemão o
14 interesse da Escola Municipal de Itaporanga compor o conselho da Unidade e em seguida os presentes
15 começaram a discutir a planilha com os setores e as instituições. Conforme pré-estabelecido na última
16 reunião do conselho, os presentes aquiesceram quanto à composição com oito setores, sendo: (i)
17 órgãos públicos ambientais dos três níveis da federação, (ii) órgãos públicos de áreas afins, (iii)
18 universidades e instituições de ensino, pesquisa e extensão, (iv) instituições da sociedade civil
19 organizada, (v) proprietários e moradores da UC e seu entorno, (vi) setor indígena, (vii) setor da pesca
20 e (viii) setor empresarial. Tiago esclareceu que algumas instituições ou participantes poderiam
21 enquadrar-se em mais de um setor, mas que caberia à plenária e ao acordo entre os representantes
22 de cada setor para chegarem à formação que contemplasse ao máximo os interessados. Com relação
23 às entidades do setor público ambiental, não houve discussões sobre a permanência do ICMBio, do
24 INEMA e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porto Seguro. Destacou-se que a cadeira seria
25 direcionada ao INEMA, como titular e suplente, uma vez que a APA Caraíva-Trancosa faz parte da
26 estrutura organizacional do órgão estadual. Já a SMMA será indicada como órgão membro do
27 Conselho, titular e suplente, e não mais a Prefeitura Municipal que até então indicava a SMMA como
28 titular e a Secretaria de Obras como suplente. Segundo Tiago, esta nova forma dá melhor sentido ao
29 "setor público ambiental", além de diminuir a ausência devido à baixa participação da Secretaria de
30 Obras. Quanto aos "órgãos públicos de áreas afins", todos estavam de acordo quanto à exclusão da
31 Câmara Municipal de Porto Seguro, permanecendo a CIPPA e a Delegacia da Capitania dos Portos como
32 representantes. Tiago sugeriu que duas cadeiras fossem destinadas às entidades públicas de ensino e
33 pesquisa, mantendo assim sete instituições públicas e também mantendo a paridade do Conselho. Os
34 conselheiros concordaram com a proposta, sendo sugerida uma cadeira para a Escola Municipal de
35 Itaporanga, titular, e a Escola Estadual Elba Ramalho, suplente. A segunda cadeira ficaria para a



36 Universidade Federal do Sul da Bahia e IFBA, cuja titularidade e suplência ainda deverá ser definida,
37 dado a ausência de seus representantes naquele momento. Para as cadeiras de "proprietários e
38 moradores da UC e seu entorno", Tiago informou que as cadeiras para os proprietários e para os
39 moradores do interior da Unidade são cativas, dado à peculiaridade da UC permitir a propriedade
40 privada. João Eugênio se apresentou como candidato à vaga dos proprietários e Tiago sugeriu a
41 permanência do Sr. Moacyr Andrade como suplente, ressaltando a importância do mesmo como maior
42 proprietário de terras sobrepostas à UC e sua assiduidade nas reuniões do conselho. Todos
43 concordaram, sendo ainda levantada a possibilidade de participação de Carlos Pinheiro, caso o Sr.
44 Moacyr seja impossibilitado de permanecer no conselho. Quanto à representação dos moradores, Iris
45 confirmou o interesse em permanecer no conselho e para vaga de Railto que não enquadrava-se como
46 morador foi sugerido o nome de Pereira. João Eugênio contestou a participação de Pereira,
47 alegando que o mesmo residia irregularmente no Refúgio. Pereira se prontificou a retirar o nome da
48 indicação e assim não foi concluso um nome para suplência da cadeira. Dando continuidade à
49 representação dos proprietários e moradores no entorno da UC, os conselheiros estiveram de acordo
50 pela exclusão da ANAC e a divisão de duas cadeiras, sendo uma composta pela SAIT, titular, e
51 Condomínio Paraju, representado pela Sra. Kátia, como suplente. A outra vaga foi acordada entre a
52 Associação dos Moradores de Itaporanga, titular, e a RPPN Rio dos Brasil como suplente. O senhor
53 indígena foi indicada a permanência da TI Imbiriba, como titular e suplente, a despeito de sua ausência
54 na reunião. Questionado como ficaria o conselho caso a TI não se manifestasse em participar, Tiago
55 frisou que isso *a priori* não afetaria a composição dos oito setores para a nova portaria, mas sim as
56 instituições e representantes a serem homologados pela CR. Quanto aos representantes do setor da
57 pesca, os cinco pescadores presentes indicaram o Sr. Manoel como titular e o Sr. Ivan como suplente,
58 excluindo-se assim a colônia Z 22 da representação no conselho. Para representação do setor
59 empresarial, os três presentes manifestaram o interesse em participar da composição do conselho.
60 Tiago explicou que as reuniões são abertas e sempre é aberta a voz aos presentes, ficando restrito aos
61 conselheiros o poder de voto quando há deliberações durante as reuniões. Assim, decidiu-se pela
62 permanência da Ambiental Bahia como titular e da Trancoso Adventure, como representante das
63 operadoras de quadriciclos, como suplente. Ainda foi indicado que o presidente do conselho fizesse a
64 consulta sobre a possibilidade de dois conselheiros suplentes. Por fim, quanto às instituições da
65 sociedade civil, ficou a indicação do PAT Ecosmar como Titular e SAT como suplente. A Sr. Glécia ainda
66 ficou de retornar um posicionamento oficial quanto a inclusão da SAT no conselho e que, caso a SAT
67 não confirme participação, será encaminhado convite ao Instituto Joana Moura sobre o interesse em
68 permanecer no conselho. Destacou-se ainda que, com a nova configuração, além do Instituto Joana
69 Moura o Instituto Trancoso também ficou fora da nova composição no conselho. O presidente do
70 Conselho, no entanto, informou que manterá o contato de todos os interessados junto às



71 comunicações oficiais e convocações do Conselho Consultivo. Concluída a pauta, o chefe da Unidade
72 agradeceu a participação de todos e finalizou a reunião lembrando que o próximo encontro do
73 conselho ocorrerá no dia 26 de setembro com duas pautas pré-estabelecidas: revisão do regimento
74 interno e formação de um GT de proteção. Após os informes a reunião foi encerrada às 12h15min
75 onde eu, Pedro Carlos Oliveira Junior assino com os demais presentes.

76
77 Tiago Leão Pereira 
78 Pedro Carlos Oliveira Junior
79 Íris Lima dos Santos
80 Paolo Botticelli 
81 Leidiane S. Silva 
82 João Eugênio Gouveia Vieira Pacheco e Chaves
83 Elcione Gomes de Souza Fehlberg
84 Lucas José dos Santos 
85 Manoel Domingos